



CURSO DE LIBRAS PARA SALA DE AULA: PROMOVENDO A FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Letícia Sauer Leal Pereira, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Carina Priscila Viegas, externo, pós graduanda em Atendimento Educacional Especializado, Universidade Federal de Santa Maria
Dulcilene Barreto Ruiz Dias, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Samela Tais Gonzalez do Prado, discente de pós-graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Thaís Menezes de Oliveira Soruco, discente de graduação, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana
Raquel Ruppenthal, docente, Universidade Federal do Pampa, Campus Uruguaiana

leticialeal.aluno@unipampa.edu.br

Sabemos que a escola exerce um importante papel social na vida daqueles que a frequentam. Sendo assim, os alunos com surdez recebem, através do Decreto Federal nº 5626, de 22 de dezembro de 2005, o direito de frequentá-la, favorecendo o processo de inclusão e tem direito um intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras). O intérprete media a comunicação professor/aluno, mas acredita-se na necessidade de os professores devem ter um conhecimento sobre a Libras para compreenderem o universo do aluno surdo, possibilitando uma comunicação mais efetiva e direta. Objetiva-se relatar os resultados do curso de extensão ofertado pela Universidade Federal do Pampa, por meio do CIFOR, durante o mês de setembro deste ano, intitulado “Libras para sala de aula”, teve como público alvo os professores da educação básica. Através do curso, buscou-se proporcionar aspectos relacionados à cultura e história da comunidade surda, conhecimentos básicos da Libras, bem como as informações e práticas necessárias para se comunicar com as pessoas surdas. Para a realização do curso, utilizou-se as plataformas Google Classroom e Google Meet, sendo o Classroom um repositório de materiais vinculados à temática, bem como ambiente para realização de atividades assíncronas e o Meet utilizado para encontros síncronos. O curso foi dividido em quatro módulos, sendo que em cada módulo foi realizado um encontro virtual durante a semana. Os encontros proporcionaram a comunicação e socialização entre os participantes e a equipe executora, a fim de construir e/ou ampliar o conhecimento acerca da Libras. A partir da divulgação do curso, setenta e três professores realizaram a inscrição. Porém, trinta professores tiveram a inscrição homologada, pois um grupo grande poderia acabar prejudicando a comunicação, a interação e o aprendizado dos participantes. Apesar do interesse pelo curso, dos trinta inscritos, apenas dezessete professores participaram ativamente de todas as atividades propostas. Acreditamos que a desistência por parte de alguns dos inscritos, ocorreu devido ao acúmulo de tarefas no cotidiano do professor. Sabe-se que uma das consequências da pandemia

causada pelo vírus Sars-CoV-2 na vida dos professores foi o aumento da carga horária de trabalho devido às aulas remotas. Isso pode ter sido o fator que afastou estes professores. Todavia, houve fatores positivos como o acréscimo de conhecimento relativo à LIBRAS, momentos de interação e troca de experiência entre os cursistas de diversas regiões do Rio Grande do Sul e atuantes das diversas áreas de ensino. Ao final de cada módulo os participantes ligavam suas câmeras reproduziam os sinais, tiravam dúvidas e relataram suas experiências. Nesta perspectiva, concluímos que as estratégias utilizadas puderam levar a resultados satisfatórios na prática docente dos participantes. Por fim, estes professores serão multiplicadores deste projeto em suas em escolas.

Agradecimentos: UNIPAMPA.

Palavras-chave: Formação continuada; Inclusão; Libras.